

Associação

IMPRESSO ESPECIAL
CONTRATO
Nº 9912179196
ECT/DR/RJ
SOMERJ

Médica

em revista



Órgão Oficial da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro - SOMERJ - Filiada à AMB
Ano VIII - nº 41 - Jul / Ago de 2010

Medicina de Família

A importância na reorganização do
Sistema Único de Saúde brasileiro



**Sociedade Brasileira
de Pediatria completa
100 anos**

**CREMERJ debate a
atuação de acadêmicos
em hospitais**

**Reunião do Conselho
Deliberativo da SOMERJ**





“ Teve um dia que a Carol acordou com uma baita tosse. Pra piorar as coisas, ela ficou com febre. Aí já viu, né? Bateu aquele desespero e a gente foi voando pro pediatra. Ele foi paciente e atencioso, como sempre. A gente considera o Dr. Carlos parte da família. ”

**Mônica e Pedro,
pais de Carol.**



Consulte o seu pediatra regularmente.
Saúde para o seu filho. Tranquilidade para você.

Uma iniciativa:





Dr. Carlindo Machado
Presidente SOMERJ

Consciência **eleitoral**

“Precisamos escolher nossos candidatos com cuidado e coerência. Não podemos escolher baseados em um discurso bonito, mas vazio e completamente desvinculado da prática”

Estamos nos aproximando de mais uma eleição no Brasil. Iremos escolher presidente, governador, senadores, deputado federal e estadual. É fundamental que busquemos escolher candidatos comprometidos com as causas sociais e que, realmente, defendam os interesses legítimos dos médicos.

É fundamental lutarmos por dignidade no atendimento prestado à população carioca e brasileira. Para isso, precisamos escolher candidatos comprometidos com uma saúde pública de qualidade. Não é possível continuarmos convivendo com filas intermináveis, hospitais e postos de saúde sucateados, falta de equipamentos, materiais e medicamentos e, principalmente, falta de MÉDICOS, causada pela precarização dos contratos de trabalho, pelos salários aviltantes e pelas condições de trabalho indignas.

Não podemos continuar aceitando que médicos trabalhem, muitas vezes, em um mesmo hospital, como estatutários, celetistas, “cooperados”, temporários, prestadores de serviço (RPA) entre outros. Recebendo salários diferentes e com as mesmas angústias e obrigações.

Precisamos de um Plano de Carreira, Cargos e Vencimentos. Precisamos de uma Carreira de Estado para os médicos que assim o desejarem. Precisamos eleger políticos comprometidos com a luta pela aprovação do ATO MÉDICO. Precisamos eleger pessoas comprometidas com um financiamento adequado para a saúde. Precisamos eleger candidatos que não aceitem que a Saúde e os cidadãos se dividam entre os de primeira e de segunda classe. Precisamos eleger pessoas que entendam que não se faz saúde sem médicos. Precisamos eleger quem não usa a desculpa da humanização para criar Casas de Parto.

Precisamos escolher nossos candidatos com cuidado e coerência. Não podemos escolher baseados em um discurso bonito, mas vazio e completamente desvinculado da prática. Precisamos escolher candidatos pela sua história, pela sua trajetória de vida e pela sua coerência. Precisamos eleger políticos comprometidos com a saúde, com a cidadania e com um Brasil mais justo e equânime. São poucos, mas existem. Boa sorte a todos nós.

Sumário



Editorial

Consciência
eleitoral

Pág. 03

Associação Médica em Revista

Ano VIII - nº 41 - Jul /Ago de 2010

Órgão Oficial da SOMERJ - Associação

Médica do Estado do Rio de Janeiro

Rua Jornalista Orlando Dantas, 58 - Botafogo

Rio de Janeiro - RJ - CEP: 22231-010

Telefax: (21) 3907-6200

e-mail: somerj@somerj.com.br

Site: www.somerj.org.br

Revista de periodicidade trimestral

Tiragem: 20.000 exemplares

Os artigos publicados nesta revista são de inteira
responsabilidade de seus autores, não expres-
sando, necessariamente a opinião da SOMERJ



Diretoria da SOMERJ

até 2011

Carlindo de Souza Machado e Silva Filho

Presidente

Alkamir Issa

Vice-Presidente

Fernando da Silva Moreira

Secretário-Geral

Cesar Danilo Angelim Leal

1º Secretário

Jose Roberto Azevedo Ribeiro

2º Secretário

José Ramon Varela Blanco

1º Tesoureiro

Abdu Kexfe

2º Tesoureiro

Jacob Samuel Kierszenbaum

Diretor Científico e de Ensino Médico

Francisco Almeida Conte – Diretor de

Eventos e Divulgação



Matéria de capa

O que é medicina de família e
comunidade e sua importância na reor-
ganização do Sistema Único de Saúde
brasileiro e para os sistemas de saúde
em todo o mundo

Pág. 06



Memória

10 anos sem

Barbosa Lima

Sobrinho

Pág. 14

Dario Feres Dalul

Diretor de Marketing e Empreendimento

Francisco de Assis Cascabulho Neto

Ouvidor-Geral

Marília De Abreu Silva

Vice-Presidente da Capital

Adão Guimarães e Silva

Vice-Presidente da Região Costa Verde

Maurilio Ribeiro Schiavo

Vice-Presidente da Região Serrana

Joao Tadeu Damian Souto

Vice-Presidente da Região Norte

George Thomas Henney

Vice-Presidente da Região Noroeste

Gilson de Souza Lima

Vice-Presidente da Região Sul

Julio Cesar Meyer

Vice-Presidente da Região Centro-Sul

Glauco Barbieri

Vice-Presidente da Região Metropolitana

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Vice-Presidente da Baixada

Gilson Vianna da Cunha

Vice-Presidente da Região dos Lagos

CONSELHO FISCAL 2008/2011

Benjamin Baptista de Almeida

Flamarion Gomes Dutra

Sonia Regina Reis Zimbaro

DELEGADOS À AMB

Efetivos: Eduardo Augusto Bordallo,

Fernando da Silva Moreira, Samuel

Kierszenbaum, Márcia Rosa de Araújo,



Evento

SBP completa 100 anos

Pág. 10



Opinião

O doutor de...de..., como é mesmo?
e a Presidenta

Pág. 17



Evento Médico

9º ano consecutivo do Congresso da
SOMEI

Pág. 13



Notas

Notícias do CREMERJ

Pág 20

Alerta Médico

CREMERJ debate a atuação de
acadêmicos em hospitais

Pág. 21

Pág. 22

Programação Cultural (Teatro)

Filiadas da

SOMERJ

Luis Fernando Soares Moraes, Alkamir
Issa, José Ramon Varela Blanco.

Suplentes: Abdu Kexfe, José Estevan
da Silva Filho, George Thomas Henney,
Maurílio Ribeiro Schiavo, Marília de Abreu
Silva, José Roberto Azevedo Ribeiro,
César Danilo Angelim Leal.

Associação Médica da Região dos Lagos

Luiz Waldir Belo Machado

Associação Médica de Angra dos Reis

Jose Eduardo Lage de Castro

Associação Médica de Barra do Pirai

Helcio Luiz Bueno Lima (In Memoriam)

Associação Médica de Barra Mansa

Maxwell Goulart Barreto

Associação Médica de Duque de Caxias

Marcos Rogerio Leal de Almeida

Associação Médica de Itaguaí

Adão Guimarães e Silva

Associação Médica de Macaé

Andre Luiz de Azevedo Pimentel

Associação Médica de Maricá

João Ferreira de Souza

Associação Médica de Nova Iguaçu

Hildoberto Carneiro de Oliveira

Associação Médica de Rio das Ostras

Alberto de Freitas Baldez

Associação Médica de Teresópolis

Sebastião Azevedo Filho

Associação Médica Fluminense

Glauco Barbieri

Associação Médica Meritiense

Dario Feres Dalul

Associação Médica Norte Fluminense

George Thomas Henney

Sociedade Fluminense de Medicina e Cirurgia

Angela Regina Rodrigues Vieira

Sociedade de Medicina e Cirurgia do RJ

Celso Ferreira Ramos Filho

Sociedade Médica de Nova Friburgo

Carlos Alberto Pecci

Sociedade Médica de Petrópolis

Mauro Muniz Peralta

Sociedade Médica De Volta Redonda

Jorge Manes Martins

Sociedade Médica Vale do Itabapoana

Edmar Rabello de Moraes

Realização, produção e publicidade:

LL Divulgação Editora Cultural Ltda

Rua Lemos Cunha, 489 - Icaraí - Niterói - RJ

Tel/Fax: 2714-8896 - CEP: 24.230-131

www.lldivulga.com.br / revistasomerj@gmail.com

Jornalista Responsável:

Luiz Sérgio A. Galvão - Rg. Mtb 23950-RJ

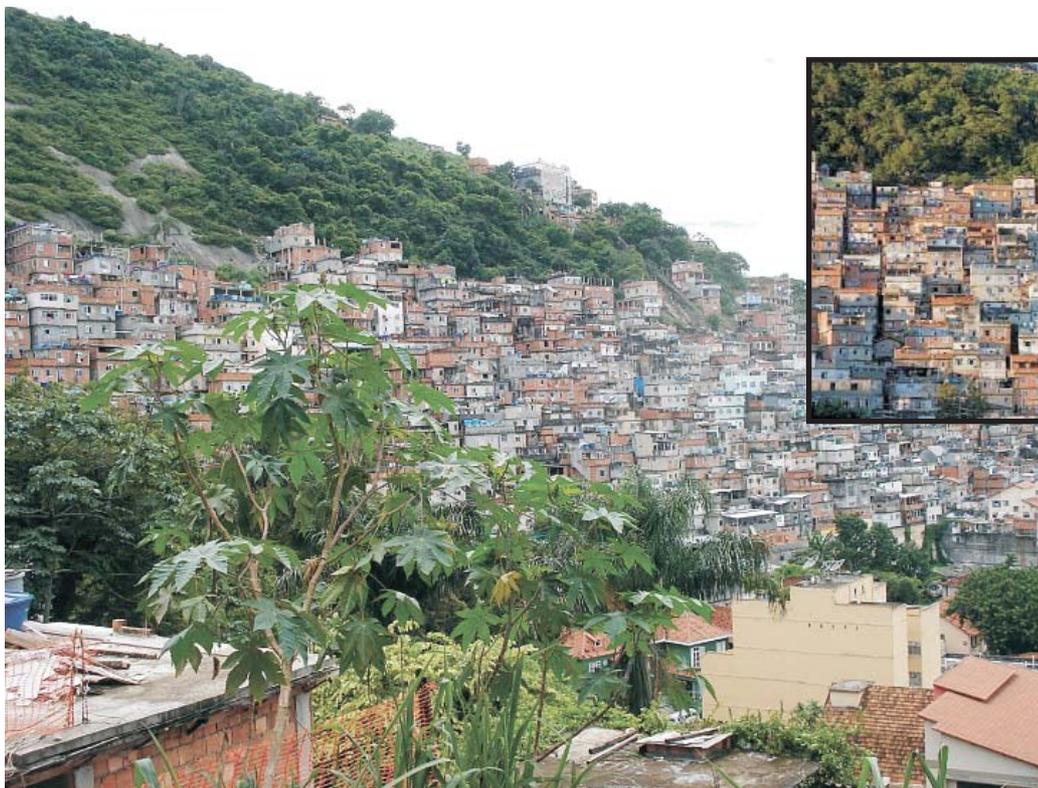
Jornalista/Revisão: Rosana Freitas - Rg. Mtb 29250-RJ

Diretor - Luthero A. Silva

Diretor de Marketing - Luiz Sergio A. Galvão

Coordenação Editorial - Kátia S. Monteiro

Projeto Gráfico - Luiz Fernando Motta



Comunidade do Cantagalo

Comunidade do Pavão / Pavãozinho

O que é medicina de família e comunidade e sua importância na reorganização do

Sistema Único de Saúde

brasileiro e para os sistemas de saúde em todo o mundo

“No que diz respeito à ampliação desta ESF a nível nacional temos muito a comemorar”.

Por: Dr. Oscarino dos Santos Barreto Jr.
Presidente Licenciado da Associação de Medicina de Família e Comunidades do Estado do Rio de Janeiro e Médico Especialista em Medicina de Família e Comunidades pela SBMFC

Medicina de Família e Comunidade (MFC) é uma especialidade médica reconhecida pela AMB desde 2001. Entretanto, a mesma já existe como especialidade médica desde 1986 reconhecida então pelo CFM ainda com o nome de Medicina Geral e Comunitária (MGC) – médicos generalistas. Os primeiros Programas de residência médica surgiram em 1974, na UFRS e em 1976 na UERJ.

Desde seu surgimento, ainda como MGC, esta especialidade baseia-se na atenção básica à saúde, na Integralidade das ações de promoção e prevenção à saúde, na abordagem familiar e comunitária tendo com principal orientação a atuação centrada no indivíduo. Este indivíduo faz parte de uma família, tem hábitos e costumes inerentes à sua história familiar e pessoal e sofre as consequências do ambiente em que vive. Torna-se pouco eficaz

para um resultado sustentado em Saúde Pública ficar tratando uma criança com helmintíase/verminose de maneira contumaz se a mesma continua vivendo em um ambiente exposta à falta de saneamento básico; por exemplo.

Onde estão esses profissionais? A grande maioria dos colegas encontra-se atuando na Estratégia Saúde da Família (ESF); antigo Programa Saúde da Família (PSF). Há também os que atuam nos consultórios particulares e nos domicílios dos pacientes bem como vinculados à Saúde Suplementar (Planos de Saúde).

A importância deste novo paradigma é que, de acordo

com a atual Política Nacional de Atenção Básica de 2006 (PNAB – Port, 648/GM), a ESF deve ser a principal porta de entrada do Sistema Único de Saúde (SUS), propiciando assim a chamada REORGANIZAÇÃO DO SUS. Para tanto, faz-se necessário que os municípios se articulem em REDES de tal sorte que a resolutividade prevista pela ESF que é de cerca de 80% - o que é alcançado no Brasil e em todos os países do mundo que adotaram a Atenção Primária à Saúde como reorganizador dos seus sistemas de saúde – possam ser acolhidos com a garantia de referenciamento dos outros 20% para os níveis secundários e terciários do SUS.

No que diz respeito à ampliação desta ESF a nível nacional temos muito a comemorar. O então PSF iniciou em 1994 e de lá para cá vem alcançando redução nos índices de mortalidade infantil, agravamento das doenças crônicas como HAS, DIA e IRC, melhor adesão e consequente melhoria na qualidade da assistência pré-natal e vários outros indicadores de saúde. A cobertura nacional encontra-se por volta dos 50% da população e a ESF está presente em 95% dos municípios do País. O que acontece é que esses cerca de 5.600 municípios têm coberturas populacionais diferentes: o município do Rio, por exemplo, ao final de 2009, tinha uma cobertura de apenas 3,5% - atualmente com os investimentos na área já pode-se dizer que alcançam cerca de 12% de cobertura populacional. Temos de garantir a continuidade dessas ações de forma que “vontades políticas” transitórias não possam interferir na expansão da ESF.



Dr. Oscarino e membros da comunidade



Dr. Oscarino e sua equipe



Não perca tempo!
Reserve já seu espaço na próxima edição da Revista da SOMERJ

Ligue: (21) 2714-8896
E-mail: revistasomerj@gmail.com



Dr. José Ramon V. Blanco, Diretor da SOMERJ, proferiu a Palestra sobre o Novo Código de Ética Médica



Dr. Alberto de Freitas Baldez, Presidente da Associação Médica de Rio das Ostras e Dr. José Ramon Blanco, debatendo sobre o tema abordado

Dr^a. Vera Lúcia Mota da Fonseca, Vice Presidente do CREMERJ, Dr. Cesar Danilo Angelim Leal, 1º Secretário da SOMERJ, Dr. Fernando da Silva Moreira, Secretário-Geral e Dr. José Ramon V. Blanco, Diretor Tesoureiro



Reunião do Conselho Deliberativo da **SOMERJ**

“A matéria despertou o interesse de todos os presentes, que aproveitaram para tirar suas dúvidas”

ASOMERJ - Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro realizou a reunião do Conselho Deliberativo no dia 17 de julho do corrente ano, na Associação Médica de Rio das Ostras, presidida pelo ilustre médico, Dr. Alberto de Freitas Baldez.

Na noite anterior, o Dr. José Ramon V. Blanco, Diretor Tesoureiro da SOMERJ, proferiu uma Palestra que teve como tema: O Novo Código de Ética Médica, que contou com a presença de vários médicos locais e Presidentes de outras Filiadas. A matéria despertou o interesse de todos os presentes, que aproveitaram para tirar suas dúvidas. Após, foi servido um agradável coquetel para encerramento do encontro.

No dia 17 de julho, a reunião teve início às 10 horas, sendo presidida pelo Dr. Fernando da Silva Moreira, devido à ausência, por motivos particulares do Presidente, Dr. Carlindo de Souza M. e Silva Filho, e secretariado pelo Dr. Cesar Danilo A. Leal, 1º Secretário. A Ata da reunião anterior foi aprovada por unanimidade,

E a pauta da Reunião foi seguida, com os Presidentes das Filiadas noticiando os recentes acontecimentos ocorridos em suas cidades.

Pela SOMERJ, o Dr. José Ramon Blanco apresentou relatório sobre a situação financeira da Associação, e as realizações empreendidas que trouxeram economia e segurança para a mesma.

O CREMERJ foi representado pela Vice Presidente, Dra. Vera Lúcia Mota da Fonseca, que justificou a ausência do seu Presidente, Dr. Luís Fernando Soares Moraes, que neste mesmo dia e hora estaria representando o CREMERJ, em outro evento no Rio de Janeiro. Falou sobre a reunião com as empresas de saúde, visando o aumento das consultas e procedimentos em aproximadamente dez por cento. Comentou sobre a tentativa de implantação do “managed care”, sob outro rótulo; e o Encontro Nacional das Entidades Médicas, realizado em Brasília.

Ao término da reunião foi oferecido um lanche de confraternização.

SINAAM

Simpósio Nacional de Atualizações Médicas

De 4 a 29 de outubro
Das 20h às 22h | seg. a sex.

Inscreva-se agora e veja o
Simpósio até julho de 2011

O SIMPÓSIO

O Portal MedAtual realizará o 1º Simpósio Nacional de Atualizações Médicas, que reunirá, através de minicursos, os departamentos dos mais renomados Hospitais de São Paulo.

Evento
gratuito

Presencial
em São Paulo

Transmissão ao
vivo, via internet
para todo o Brasil

Reprise até
julho de 2011

Emissão de
certificado

PROGRAMAÇÃO

CARDIOLOGIA - 04 a 08.10

GERIATRIA - 13 a 14.10

TRAUMA E GASTRO - 15.10

RADIOLOGIA - 18.10

OBSTETRÍCIA - 19 e 20.10

PEDIATRIA - 21 e 22.10

EMERGÊNCIAS CLÍNICAS - 25 a 28.10

TERAPIA INTENSIVA - 29.10

Confira toda a programação e faça a sua inscrição
www.medatual.com.br/simposio
Mais informações: 11 3511.6182 | 6183

Realização:



Apoio:



Disciplina de Emergências
Clínicas do HC-FMUSP



Transmissão:





Comemoração do centenário da SBP



Dr. Eduardo Vaz e Dr. Carlindo Machado

SBP

completa 100 anos

“Para chegar aos 100 anos com saúde, a SBP certamente teve um bom pediatra”

Numa linda festa, que reuniu, no Rio de Janeiro, presidentes da entidade, acadêmicos, diretores, filiadas, funcionários, parceiros, crianças e adolescentes do Coral e do Grupo de Teatro e suas famílias, a Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) comemorou ontem, no Dia do Pediatra, 100 anos de uma atuação cada vez mais vigorosa. “Somos a maior entidade de especialidade médica do País, com enorme tradição científica, e lutamos pelos direitos de pediatras e da população infanto-juvenil”, assinalou o presidente, Dr. Eduardo da Silva Vaz.

A SBP “se destaca no cenário social”, definiu o Dr. Fernando Nóbrega, presidente da Academia Brasileira de Pediatria (ABP), ressaltando as conquistas da licença-maternidade de seis meses e o reconhecimento da importância da puericultura”. Parabenizando pelo trabalho, o obstetra Luiz Fernando Moraes, presidente do Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (Cremerj), lembrou a história de afinidade, amizade e reivindicações comuns. Para chegar “aos 100 anos com saúde, a SBP certamente teve um bom pediatra”, definiu a Dra. Elsa Giugliani, coordenadora da Área Técnica da Criança

e Aleitamento Materno e em nome do Ministro da Saúde, José Gomes Temporão. “A Sociedade está na vanguarda, influencia as políticas públicas da área”, disse, confessando ainda seu “orgulho de ser pediatra e pediatra da SBP”.

Infância e emoção

Sob a batuta da maestra Alice Ramos Sena, e coordenação do acadêmico José Dias Rego, as crianças do Coral da Pediatria Brasileira abriram a solenidade emocionando a plateia com bom gosto e belas coreografias, remetendo à não-violência pregada pelos “garotos que amavam os Beatles e os Rolling Stones” e à esperança, com um repertório que incluiu Lamartine Babo, canções do folclore e Herbert Vianna.

Já o Grupo de Teatro coordenado pelo Dr. Reinaldo Menezes e dirigido por Marília Martins apresentou uma ence-

nação criada a partir do trabalho do casal Moacyr e Mary Ubirajara, médico e enfermeira retratados em escultura de Carlo Crepaz para o Hospital Infantil Nossa Senhora da Glória, em Vitória, Espírito Santo e cuja réplica está na entrada no Memorial da Pediatria Brasileira Lincoln Freire. “Fizemos especialmente para o centenário e agradecemos as muitas contribuições”, disse a diretora.

Caixa do tempo

Foi o acadêmico Julio Dickstein quem coordenou a quebra simbólica da pedra fundamental do museu idealizado por Lincoln Freire.

Retirando jornais, livro, documentos de dez anos atrás, quando o projeto foi inaugurado, lembrou os ensinamentos dos mestres e a “cultura pediátrica” com seus valores “ligados à família, à comunidade, à educação, ao meio ambiente” e à busca pela “saúde social”.

Presidenciáveis

Na cerimônia, a pediatra e mestre-de-cerimônia Sheila Tavares ressaltou que as propostas da Sociedade foram enviadas a todos os candidatos. Dr. Gilberto Natalini, médico-cirurgião, vereador e líder da bancada do PSDB em São Paulo, recebeu o documento em nome de José Serra: “Vou entregar em mãos inclusive as justas reclamações e estou certo de que serão acolhidas em boa parte”. Dr. Eduardo Vaz informou que os 15 pontos que resumem os pleitos da especialidade são fruto do trabalho coordenado pelo colega e antecessor Dioclécio Campos Júnior, que recebeu sugestões de todo o País. São elas:

Infância e Adolescência - prioridade que não quer calar

1. Inclusão, no texto constitucional, de artigo que estabeleça a prioridade atribuída à infância e à adolescência;
2. Criação do Ministério da Infância e Adolescência;
3. Garantia universal de acesso aos cuidados com a saúde do feto, criança e adolescente, prestados por profissionais especializados neste mister, com remuneração diferenciada;
4. Contratação obrigatória de pelo menos um pediatra em cada Núcleo de Apoio ao PSF, remunerado com salário



Dr. Júlio Dickstein, da Academia Brasileira de Pediatria na quebra simbólica da pedra fundamental do Memorial da Pediatria Brasileira.

igual ao do médico de família;

5. Universalização do direito à imunização a todas as crianças e adolescentes;

6. Construção de Hospitais Infantis em pontos estratégicos de todo o território nacional;

7. Credenciamento de pediatras em consultórios para atendimento da população do SUS;

8. Inclusão oficial, na sistemática do SUS e da Saúde Suplementar, do atendimento de puericultura, realizado por especialista em pediatria, segundo calendário oficialmente definido pelo MS;

9. Aprovação e implantação do Programa Nacional de Educação Infantil;

10. Extensão do benefício fiscal da Empresa Cidadã a todas as micro e pequenas empresas para a expansão esperada da licença-maternidade de 6 meses;

11. Tornar obrigatório o ensino fundamental de qualidade e em tempo integral;

12. Criação de carreira federal do magistério;

13. Incluir no horário nobre da TV mensagens educativas regulares, com grande destaque, visando à prevenção do uso de bebidas alcoólicas e drogas ilícitas;

14. Regulamentar, para todos os meios de comunicação, o uso de imagens e falas de crianças veiculadas em materiais de propaganda de produtos e serviços comercializados no País;

15. Parceria com a Sociedade Brasileira de Pediatria.

Leia aqui o documento na íntegra!

Presenças – Participaram da cerimônia, os Drs. Clóvis Constantino, presidente da Sociedade de Pediatria do Estado de São Paulo (SPSP); Vera Lúcia Bezerra,

presidente da Sociedade de Pediatria do Distrito Federal (SPDF); Maria do Patrocínio Tenório Nunes, secretária-executiva da Comissão Nacional de Residência Médica do MEC; Carlindo Machado, presidente da Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro (Somerj), que representou também o presidente da Associação Médica Brasileira (AMB), José Luiz Gomes do Amaral; Paulo Pinho, pela Câmara dos Vereadores do Rio de Janeiro; Raquel Pitchon dos Reis, vice-presidente da Sociedade Mineira de Pediatria (SMP), pelo presidente da entidade, Dr. Paulo Poggiali; Alcir Vicente Visela Chacar, presidente da Academia de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (ACAMERJ); Kleber Moreira Anderson, presidente da Associação de Cirurgia Pediátrica do Rio de Janeiro e que representou também o Dr. José Roberto de Souza Baratella, presidente da Associação Brasileira de Cirurgia Pediátrica; José Teixeira Alves Júnior, secretário de Relações Trabalhistas e Negociações Coletivas do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro (SinMed); Denise Bousfield da Silva, pela presidente da Sociedade Catarinense de Pediatria (SCP), Marilza Leal Nascimento; Eduardo Novaes, vice-diretor do Instituto Fernandes Figueira e representante do diretor Carlos Maciel e do presidente da Fundação Oswaldo Cruz (Fiocruz), Dr. Paulo Gadelha; José Roberto Moraes Ramos, diretor da Sociedade de Pediatria do Estado do Rio de Janeiro (SOPERJ), em nome do presidente, Edson Liberal; Marília Barbosa, presidente do Conselho Deliberativo da Unidas e os srs. Paulo Muradas e Deborah de Castro Rocha, superintendente e vice-superintendente no estado do Estado do Rio de Janeiro.



Da esquerda para a direita: Dr. Roberto Borges Trindade (Primeiro Tesoureiro da SOMEI), Dr. Hindenburgo de Bulhões Carvalho Filho (Diretor de Divulgação da SOMEI e Presidente da Comissão Científica do Congresso), Dr. Gaetano Fonti (Diretor Científico da SOMEI), Dr. Benedito de Souza Firmino (Diretor Social da SOMEI e Presidente do Congresso) e Dr. Rômulo Capello Teixeira (Presidente da SOMEI).



Dr. Carlindo ministrando a palestra.



Palestra ministrada pelo Dr. Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, no dia 14 de agosto, sábado.
Palestra: O Novo Código de Ética Médica
Presidente de Mesa: Dr. Benjamim Baptista Almeida
Secretária de Mesa: Dra. Márcia Gonzalez Teixeira

9º ano consecutivo do

Congresso da SOMEI

O sucesso deste evento decorreu do grande empenho da Diretoria da SOMEI, dos parceiros patrocinadores e da presença dos congressistas

A Sociedade dos Médicos da Ilha do Governador - SOMEI - fundada em 10 de novembro de 1982 e com 28 anos de existência, promoveu pelo 9º ano consecutivo, o seu Congresso Médico que teve a sua solenidade de abertura no dia 12 de agosto no late Clube Jardim Guanabara, contando com a presença de aproximadamente 200 pessoas com ilustres personalidades e autoridades da área médica, destacando-se o presidente do Conselho de Medicina do Estado do Rio de Janeiro - CREMERJ, Dr. Luis Fernando Soares Moraes e os Conselheiros: Dra. Vera Lúcia da Fonseca, Dr. Armindo Fernando Mendes, Dr. José Ramon Varela Blanco (representando também a SOMERJ), Dr. Gilberto dos Passos, Paulo César Geraldês (representando também a UNIMED), o presidente da Sociedade de Saúde da Família, Dr. Oscarino, e a presidente da Associação Médica da Zona Oeste (AMZO), Dra. Ana Maria Correia Cabral.

Na abertura tivemos a Conferência Magna sobre: "Evolução e Tendências da Informática Médica", proferida pelo Professor

Fabrizio Colvero Avini.

Nos dias 13 e 14 (sexta-feira e sábado), tivemos a continuação do Congresso com as palestras científicas abordando alguns temas dos principais temas médicos da atualidade, contando com renomados palestrantes em suas áreas, incluindo Dr. Carlindo de Souza Machado e Silva Filho, que proferiu a palestra: "O Novo Código de Ética Médica".

O sucesso deste evento decorreu do grande empenho da Diretoria da SOMEI, dos parceiros patrocinadores e da presença dos congressistas (aproximadamente 350), que já colocaram o nosso Congresso em suas agendas anuais.

Dr. Rômulo Capello Teixeira
Presidente da SOMEI.

Cartão de crédito Viva! Unimed já circula no Estado do Rio de Janeiro

Unimed sobe duas posições em lista das marcas mais valiosas

Antes em 33º lugar, agora a marca ocupa a 31ª casa no ranking da Brand Finance

Pela sexta vez a consultoria Brand Finance publica seu estudo anual das 100 marcas mais valiosas do Brasil, em parceria com a revista The Brander/IAM. A publicação chega num cenário de pós-crise, quando o país se recupera da estagnação econômica de 2009. Segundo divulgação do CEO e sócio principal da Brand Finance América do Sul e da The Brander/IAM, Gilson Nunes, as marcas mais fortes do Brasil não foram abaladas pela crise, já que se trata de um ativo estratégico que, geralmente, é mais resistente do que outros ativos das empresas.

A Unimed conquistou, neste ranking, a 31ª posição – duas casas acima da colocação passada, quando ficou em 33º lugar. No ranking de 2008, ocupava o 46º. Foi observado também um acréscimo no valor da marca: no estudo divulgado em 2009, valia R\$ 2,162 bilhões; a pesquisa atual verificou R\$ 2,941 bilhões.

As empresas foram avaliadas por uma pesquisa quantitativa de mercado com 6.221 pessoas e com 35 indicadores dos seguintes grupos: produtos/serviços; preço; marketing e comunicação; governança corporativa e responsabilidade socioambiental; serviços ao consumidor e pós-venda; e canal de distribuição. O estudo constatou que as dez marcas mais valiosas do país são: Bradesco, Banco Itau, Banco do Brasil, Petrobras, Vivo, Oi/Telemar, Casas Bahia, Caixa, Carrefour e Fiat.

O Sistema Unimed já entrou no segmento de cartões de crédito e a Unimed-Rio e a Federação Rio foram pioneiras no lançamento do cartão com a marca Unimed.

O cartão Viva! Unimed/Mastercard, com as versões *Platinum*, *Gold* e *International*, será oferecido a clientes, médicos cooperados e colaboradores. Para os médicos, além de trazer todas as vantagens exclusivas do segmento vip de cartões (*Platinum*), significa aumento de receita para a singular da qual é cooperado e, consequentemente, maior possibilidade de sobra, a ser dividida no final do ano. Para os colaboradores, o cartão significa taxas reduzidas e fortalecimento do vínculo de trabalho. E para os clientes, remete seu uso ao bem estar e implica opção de desconto na mensalidade do plano de saúde.

O cartão Viva!Unimed também oferece, de modo geral, outros benefícios em programas que envolverão ações de qualidade de vida e bem estar de seus associados, como parcerias com academias de ginástica, centros de beleza e estética, entre outros privilégios, como pontos no programa de milhagem e seguro de vida, desemprego, perda e roubo.

Ainda como vantagem, o cartão Viva! Unimed/Mastercard permite débito automático da fatura do plano de saúde Unimed; financiamento parcelado de procedimentos não cobertos pelos planos de saúde, tais como, por exemplo, cirurgias plásticas; programa de atendimento em âmbito mundial, disponível em viagem fora do país.

A expectativa de seus administradores – a empresa UBR Cartões, joint venture do Banco Fator e da Unimed do Brasil – é atingir a marca de 220 mil clientes ainda em 2010.



Unimed é Top of Mind também na internet

Pelo segundo ano consecutivo, a Unimed é a marca mais lembrada na categoria "plano de saúde" na internet.

A categoria "Plano de Saúde" estreou no ano passado no Prêmio Top of Mind Internet e já na primeira edição a Unimed foi a campeã. Em 2010, o resultado se repete: a Unimed não sai da cabeça dos internautas.

A premiação, que aconteceu no último dia 26 de maio, no Hotel Grand Hyatt, em São Paulo, foi baseada em pesquisa realizada pela Datafolha, que perguntou: "Qual é a primeira marca que lhe vem à cabeça quando se fala em plano de saúde na internet?". A resposta de 21% dos entrevistados foi "Unimed", mantendo a performance do ano an-

terior, que foi de 20%. O segundo e terceiro colocados aparecem com 11% e 5%, respectivamente.

O estudo ouviu 2.069 pessoas nas cidades de São Paulo, Rio de Janeiro, Belo Horizonte, Porto Alegre, Salvador e Brasília, com 14 anos ou mais, e que acessam a internet em casa pelo menos três vezes por semana.

Unimed 
Federação Rio

O melhor plano de saúde é viver.
O segundo melhor é Unimed.



Dez anos sem

Barbosa Lima Sobrinho

Jandira Feghali

“Em outros momentos, testemunhei o entusiasmo quase juvenil com que defendia suas bandeiras históricas, a soberania nacional, o desenvolvimento, a independência do país e as liberdades dos cidadãos”.

Na história da humanidade há a figura de homens e mulheres símbolos, pessoas que levantaram determinadas ideias com tal denodo, por tanto tempo e a tal altura que o simples enunciado de seus nomes funciona como o desfraldar dos ideais pelos quais se consagraram. Barbosa Lima Sobrinho é um desses homens. Seu nome passou a ser uma legenda identificada com soberania nacional e democracia. Na longa trajetória de sua vida centenária, não houve luta nacional ou democrática em nosso país que não tivesse recebido seu apoio, não houve momento de interesses nacionais ameaçados ou de liberdades encasuladas, que não tivesse suscitado o seu imediato gesto de protesto, aberto, claro e contundente.

Barbosa Lima Sobrinho, cujo décimo aniversário de falecimento lembramos no dia 16 de julho, foi homem de grande talento. Daí que marcas de brilhantismo são encontradas nas múltiplas atividades que exerceu, como advogado, jornalista, professor, historiador, administrador público, parlamentar e governante.

Sua vocação para grandes causas esteve presente desde quando, ainda em Pernambuco, iniciou sua vida pública, promo-

vendo uma minirreforma agrária, à frente do Instituto do Açúcar e do Alcool. Elaborou um Estatuto da Lavoura Canavieira.

Aqui no Rio, antigo Distrito Federal, como procurador-geral da justiça, proferiu histórico parecer sobre os bens reversíveis da antiga Light, que, de tão preciso, serviu, anos depois, para fundamentar o processo de nacionalização dessa empresa.

Seu viés nacionalista se acentua na Câmara Federal, onde, ao lado de outro deputado notável, seu conterrâneo Osvaldo de Lima Filho (PTB-PE), organiza e dá projeção à Frente Parlamentar Nacionalista, que papel tão importante desempenhou na década de 60 do século passado. Foi, em 1962, um dos redatores da Lei de Remessa de Lucros, cuja aprovação pelo Congresso despertou a ira do capital estrangeiro espoliador, tendo sido um dos fatores que fez acelerar o mo-

vimento golpista de 1964.

A partir de 1964, a atividade de Barbosa Lima Sobrinho ganhou foros de militância política e intelectual permanente na oposição decidida ao regime discricionário então imposto. Atua como um inconformado, um insubmisso.

Nas eleições de 1974, com Ulysses Guimarães, forma a dupla que organizou o protesto das anticandidaturas – Ulysses, anticandidato a presidente da República, e Barbosa Lima Sobrinho, anticandidato a vice. Os anticandidatos percorreram o país em caravana cívica e comoveram a gente brasileira.

Outro gesto de sentido histórico executado por Barbosa, ao lado de outros brasileiros ilustres, foi a assinatura do pedido de impeachment do então presidente Fernando Collor, em 1992, quando ocupava pela segunda vez o cargo de presidente da Associação Brasileira de Imprensa (ABI).

Vendo o neoliberalismo pontificar em nosso país, desencadeando uma sequência de privatizações em setores estratégicos da economia, Barbosa Lima Sobrinho se insurgiu mais uma vez, denunciando a entrega de riquezas nacio-

nais e a ameaça à soberania do país.

Tive a oportunidade de participar com Barbosa de algumas dessas batalhas. Na campanha contra a privatização da Usiminas, Barbosa, com mais de 90 anos, teve que enfrentar – e o fez com galhardia – a repressão que contra nós foi lançada, com cães e bombas de gás lacrimogêneo.

Em outros momentos, testemunhei o entusiasmo quase juvenil com que defendia suas bandeiras históricas, a soberania nacional, o desenvolvimento, a independência do país e as liberdades dos cidadãos.

Muito mais haveria a dizer. Sua obra escrita atinge cerca de 90 títulos e mais de 3 mil artigos publicados neste jornal, o centenário e importante JB. Que fiquem para as gerações futuras sua coerência inabalável, a voz sempre vigorosa em defesa das liberdades democráticas e sua afirmação, pouco antes de morrer: “Em uma democracia, o fundamental é o direito à contestação”.

Barbosa Lima Sobrinho foi um homem que não deixou vergar seu perfil de combatente pela idade de mais de cem anos. Defendeu suas posições, serena e firmemente, até o fim.

GUARDA DE DOCUMENTOS

GERENCIAMENTO DE PRONTUÁRIOS

DIGITALIZAÇÃO DE DOCUMENTOS



WWW.STOKGD.COM.BR

21 2471-4815

Estrada do Barro Vermelho, 1593 A
Colégio - Rio de Janeiro - RJ



*Olha só
a preocupação do
Dr. Antônio com o
futuro da sua família*

*Quem se associa ao Clube
Médico pode garantir um futuro
tranquilo para sua família com
o Seguro de Vida*.*

*E de quebra, só se preocupar
com as coisas boas da vida.*



Clube Médico
Assistência e Previdência

Ligue já para SOMERJ

Tel.: (21) 2535.0852

Informações com Sr. Clélio

Patrocinadora



*Processo SUSEP nº: 10.00.0088/99-68

CNPJ: CLUBE MÉDICO Assistência e Previdência 00.530.938/0001-45;
Cla. de Seguros Previdência do Sul 92.751.213/0001-73; Inlana Seguros S/A 01.100.145/0001-59;
Maritima Seguros S/A 01.383.493/0001-80

Compare os preços. Antes de fazer seguro, consulte o Clube Médico ou sua Associação.

DDG 0800.118059



UNICRED Central RJ

Desenvolvimento da excelência em seus serviços

Com o objetivo de desenvolver a excelência em seus serviços, a Unicred Central RJ proporciona ao seu público interno o que há de melhor em termos de especialização.

Tanto que, em 2010, dirigentes e colaboradores têm participado do MBA em Planejamento Financeiro para Cooperativas de Créditos, realizado pela Fundação Getúlio Vargas em parceria com a OCB Sescocoo/RJ.

O curso oferece aos profissionais da área um amplo conhecimento sobre planejamento e gestão financeira para cooperativas de crédito a fim de que eles possam atuar com ética e conhecimento frente às incertezas e às rápidas mudanças do cenário financeiro, desenvolver a gestão e liderança transdisciplinar para os desafios do mercado globalizado e trabalhar nos processos de profissionalização destas instituições de crédito a partir de paradigmas coerentes com o cooperativismo. Ou seja, aqueles que

freqüentam o MBA acabam por desenvolver um grande diferencial competitivo em relação ao mercado.

A participação no MBA em Planejamento Financeiro para Cooperativas de Créditos faz parte do projeto de desenvolvimento profissional da Unicred Central RJ, que visa qualificar continuamente seus dirigentes e colaboradores em prol do crescimento do Sistema Unicred no estado do Rio de Janeiro.



Conhecendo a Unicred Central RJ

Fundada em 1993, a Unicred Central RJ é formada - operacionalmente - pela união de oito cooperativas singulares: Cabo Frio, Campos, Costa do Sol, Nova Friburgo, Niterói, Petrópolis, Regional Sul Fluminense e Rio de Janeiro. Seu objetivo é representar institucionalmente estas singulares, proporcionando sustentabilidade operacional e segurança para o desenvolvimento de suas atividades.

Hoje, a Unicred Central RJ está presente em todo o estado do Rio de Janeiro atuando por meio de suas oito singulares operacionais e seus respectivos postos de atendimentos a cooperados (PAC's). Ou seja, onde você estiver, haverá uma Unicred próxima.

UNICRED Central - RJ

(21) 2122-7800

www.unicred-rj.com.br



Paulo Cesar Geraldês*

*Médico, Especialista em Psiquiatria pela ABP/AMB, Especialista em Psiquiatria pelo IP/UFRJ, Mestre em Saúde Coletiva pelo IMS/UERJ, Doutor em Saúde Mental pelo IP/UFRJ, Conselheiro do CREMERJ, Diretor Tesoureiro da Associação Psiquiátrica do Estado do Rio de Janeiro, Diretor Financeiro da UNIMED-Rio

O Doutor de ... de..., como é mesmo? e a Presidenta

Dr. Mentalino vinha descendo a ladeira contente, sorriso nos lábios, segurando um envelope, quando subindo a via vinha Dr. Obstetrino.

Saudações, cumprimentos. Mentalino mal se contendo revelou a Obstetrino o motivo de sua satisfação.

- Compadre Obstetrino minha tese de doutorado em Saúde Mental foi aprovada na Universidade!! Agora já sou Doutor em Saúde Mental!!

- Parabéns Mentalino! Estou feliz por você ter conquistado mais esta vitória.

- Pois é, já mandei colocar até no meu novo receituário escrito assim - Dr. Mentalino Saudável – Doutor em Saúde Mental – Universidade Federal de Caixa Prego.

- Ah! Mentalino, mas isto não pode! Você não pode anunciar título sem registrá-lo antes no CRM de Caixa Prego! Além do mais, Saúde Mental nem especialidade médica é. Olhe aqui eu tive o mesmo problema com o meu Doutorado em Bioética que foi feito no Federal. Coloquei o título no receituário e fui chamado, pois Bioética também não é especialidade.

- Ué, quer dizer que o colega Tricolino que é Diretor Médico do Laranjeiras Futebol Clube não pode colocar este título no receituário?

- Mas de jeito nenhum!

- Qual é o motivo deste disparate heim Obstetrino?

- Eu não sei ao certo, mas ouvi dizer que isso pode dar margem a

confusão e as pessoas pensarem que o colega é especialista quando ele na verdade não é. Por exemplo quando você diz que é doutor em Saúde Mental pode dar a entender que você é Especialista em Psiquiatria.

- E no caso do Tricolino, qual o problema?

- Aí é muito mais grave, pois divulgando que é Diretor Médico de Clube de Futebol pode parecer que ele é especialista em um monte de coisa, como medicina esportiva, traumatologia e outras mais. E como o Laranjeiras está cheio de jogador velhinho até com geriatra ele pode ser confundido.

- E os colegas que fazem curso de especialização, não podem colocar em seu receituário que são Pós-Graduados em Obstetrícia pela Universidade Federal de Caixa Prego, por exemplo? Ou eles vão ter que colocar no receituário, como no passado: "Atendimento de Doenças de Senhoras"?

- Mas de jeito e maneira, neste caso já é caso de polícia, pois está na cara que é para embromar, se fazendo passar por especialista e não sendo.

- Gozado, eu pensei que caso de polícia e embromação pura, engodo mesmo seria o episódio da Presidenta.

- Mas o que aconteceu com a Presidenta Roskoff?

- Não lembra não Obstetrino? A mulher mandou publicar no Catálogo Smirnof da Culpes que era Doutora em Casa Guerreira e Mestra em Luz, Gás, Pós-sal, Pré-sal e Petróleo e nunca passou nem perto da sala de aula dos cursos.

- Olha aqui ó Mentalino, destes assuntos eu não sei. É melhor nem mexer com isso pois

está cheio de forças ocultas nesse negócio. A mulher recebeu uma missão importantíssima. Herdou a Capitania Hereditária Terra Brasilis para devolver ao verdadeiro donatário o Polvo Dedão Murcho em 4 anos. Você acha que eu vou me meter nisso? Nem pensar!!

- Então tá Obstetrino. Eu vou fazer o seguinte. Meu receituário vai ficar assim mesmo: Doutor em Saúde Mental. Sabe por que? Porque é verdade, verdadeiríssima. Eu sou DOUTOR EM SAÚDE MENTAL. E quem fala a verdade não tem o que temer. Nem perante os seus semelhantes (a Justiça e o Conselho Regional incluídos), nem perante os céus. Além do mais, quem tem que se cuidar somos nós com a Roskoff manipulando por aí.

- Muito bem Mentalino. Tô contigo e não abro. A verdade sempre prevalece acima de tudo.

Mentalino e Obstetrino se despedem e continuam um subindo e o outro descendo a ladeira. Andam mais três passos, se viram um para o outro e sorrindo dizem em uníssono.

- Mas não é que o Pelé tinha mesmo razão!!

E foram embora às gargalhadas.

NÃO CAIA NA MALHA FINA!

Malha Fina é um termo utilizado pela Receita Federal para denominar uma série de verificações eletrônicas que seus computadores fazem nas declarações do imposto de renda com o objetivo de detectar divergências entre as informações prestadas pelos declarantes e as informações que a Receita Federal tem em seus arquivos, coletadas de outros informantes.

Estas verificações são feitas pela fixação de diversos parâmetros que se combinam entre si e pode provocar a retenção da sua declaração de **IMPOSTO DE RENDA** com o consequente bloqueio da restituição e o encaminhamento da declaração para a devida fiscalização.

Quando a declaração é retida na malha fina e tem imposto a restituir o declarante rapidamente saberá de sua situação porque estará acompanhando o seu processamento, ansioso pela restituição. Entretanto, quando o declarante tem imposto a pagar, é comum o não acompanhamento do processamento pelo simples fato da falta de expectativa de qualquer ato da Receita Federal.

Mas as declarações com imposto a pagar também podem ser retidas em malha ainda que o imposto apurado quando de sua entrega tenha sido pago.

A indicação de que a declaração não ficou retida em malha é o recebimento de uma cartinha da Receita informando que a declaração foi processada e indicando os valores do imposto a pagar ou a restituir - que muita gente confunde com a cobrança do imposto apurado e fica preocupada achando que a Receita está cobrando um imposto que na maioria das vezes já foi pago.



Os principais parâmetros que devem ser observados para não cair na malha fina.

I - Valor do Imposto de Renda Retido na Fonte: os computadores da Receita realizam um cotejamento para verificar se há informação sobre a retenção declarada, ou seja, verifica se o imposto foi mesmo retido e se os valores são iguais;

II - Ausência de Fontes Pagadoras: a malha verifica se todas as empresas que declararam pagamentos estão constando na declaração. As empresas informam à Receita Federal todos os pagamentos feitos por trabalho assalariado e todos os demais pagamentos desde que superem R\$ 6.000,00 no ano ou que tenham algum imposto retido;

III - Recebimentos de Resgate de Previdência Privada: todos os resgates são informados pelas empresas de previdência privada;

IV - Despesas Médicas: valores de pagamentos incompatíveis com a renda bruta declarada. Apesar da permissão de dedução integral das despesas médicas, o normal é que estas despesas guardem uma certa relação com a renda bruta. Valores desproporcionais chamam a atenção e podem provocar a retenção na malha. Normalmente quem tem um plano de saúde não efetua pagamentos com valores elevados por atendimentos fora do plano. Quando isto ocorre, o contribuinte terá que deduzir do valor do recibo médico, não credenciado ao plano de

saúde a parte reembolsada pelo convênio. Assim, deverá declarar somente o valor líquido pago.

V - Variação Patrimonial incompatível com os rendimentos declarados: a variação entre o patrimônio declarado no início e no final do ano deve ser compatível com os rendimentos declarados (rendimentos tributáveis, rendimentos isentos ou não tributáveis, e rendimentos tributados exclusivamente na fonte). Havendo distorções na evolução patrimonial do contribuinte, será motivo para cair na malha fina.

Embora estes sejam os principais motivos de retenção de declarações na malha, existem outros que podem não reter na malha, mas que levam a declaração para a fila das que serão fiscalizadas. Veja alguns exemplos:

VI - Falta de declaração de aquisição de veículos novos: as concessionárias de veículos informam à Receita Federal os dados dos adquirentes de veículos. Assim, a falta de declaração desta aquisição, fica sujeito a cair na malha fina.

VII - Falta de informação na aquisição de imóveis: da mesma forma que as concessionárias, as vendas de imóveis por pessoas físicas ou jurídicas, estão obrigados a informar à Receita todos os dados de seus adquirentes, inclusive os valores pagos no ano;

VIII - Falta de informação de alugueis recebidos: as imobiliárias também estão obrigadas a informar os valores pagos aos locadores, através da DIMOB. Quando o locador alugar seu imóvel para pessoa física, e o rendimento do aluguel ultrapassar a tabela progressiva do imposto de renda, deverá ser recolhido o carnê leão, com o código 0190.

IX - Falta de declaração de imóveis adquiridos: também os cartórios estão obrigados a informar sobre as escrituras lavradas e documentos registrados, indicando vendedores e compradores com os respectivos valores das transações;

X - Despesas com cartões de crédito: as administradoras de cartões de crédito estão obrigadas a informar todos os cartões cujos gastos forem maiores do que R\$ 5.000,00 mensais. Neste caso a renda consumida deve ser suficiente para suportar tais gastos;

XI - Movimentação bancária elevada: Com o fim da CPMF, o Governo publicou a IN RFB 878 de 15/10/2008, que obriga aos bancos e demais instituições financeiras a informar a Receita Federal toda a movimentação financeira mensal por CPF, a partir de janeiro de 2009. Isso significa que a Receita ficará sabendo, mesmo sem ter que "quebrar" o seu sigilo, o total de débitos e créditos mensais, possibilitando a comparação com seus rendimentos mensais, aqueles que você informará na declaração de 2010, referente a 2009. As instituições em geral, ficam obrigadas a apresentar semestralmente a Dimof à Secretaria da Receita Federal. Assim, o Leão terá acesso direto e permanente ao sigilo bancário do contribuinte.

E X P E D I E N T E :
O GRUPO ASSE, empresa que atua na área de contabilidade, assessoria, consultoria tributária e departamento pessoal entre outras há mais de 36 anos para empresas e profissionais da área de saúde, desenvolve o boletim ASSE News. Responsáveis: Diretoria do Grupo ASSE
Rua Teófilo Otoni, 15 - 12. andar, Centro, Rio de Janeiro/RJ
Fechamento desta edição: 06/08/2010 Expedição:15/08/2010

Carto 3

é utilizado pela primeira vez na América Latina

Equipamento faz exames complexos de ablação com mais precisão

Mais precisão e mais segurança. Essa é a promessa do CARTO 3, um novo equipamento para realizar tratamento por ablação de Fibrilação atrial e outras arritmias complexas. Este equipamento foi utilizado pela primeira vez na América Latina esta semana, no Hospital São Vicente de Paulo, no Rio de Janeiro. A nova tecnologia permite a visualização dos vários cateteres utilizados no exame sem o uso de Raios-X, o que diminui pela metade a exposição do paciente à radiação. Este novo sistema traz de novidade uma precisão 2 vezes superior aos equipamentos similares usados hoje em dia para fazer o mesmo exame.

Segundo o coordenador do serviço de arritmia do Hospital São Vicente de Paulo, Cláudio Munhoz, o Carto 3, serve para mapear de modo tridimensional o sistema elétrico do coração e é usado para realização de exames complexos, como correção fibrilação atrial, taquicardias atriais e arritmias ventriculares.

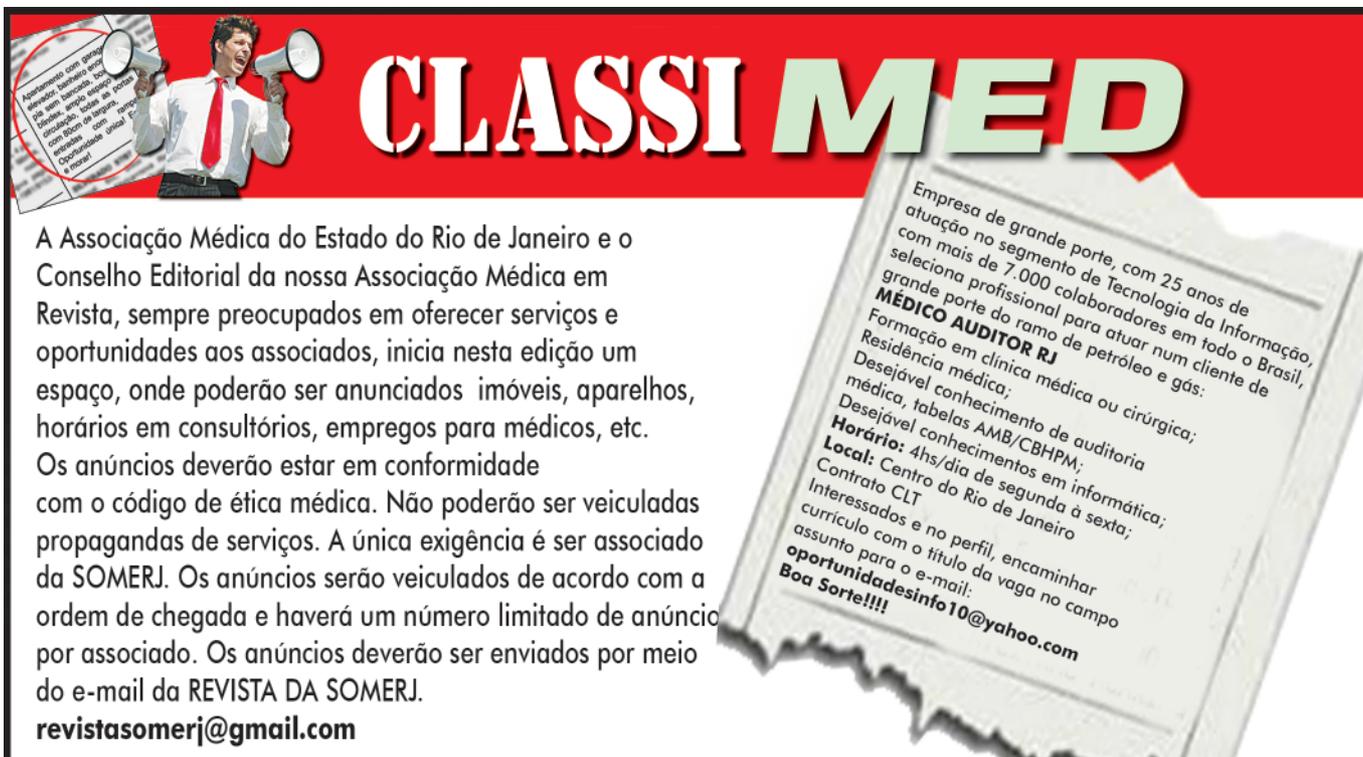
“Geralmente quando o paciente tem uma arritmia complexa, vários cateteres tem de ser introduzidos e manipulados no coração com uso de raios-X. Com esse novo equipamento, será possível visualizar todos, diminuindo a necessidade de radiação utilizada no exame, mantendo um alto grau de precisão”, explica Munhoz.

O Hospital São Vicente de Paulo iniciou a realização de procedimentos em eletrofisiologia invasiva há um ano, explica o Dr. Nilson Araujo, atual presidente do departamento de arritmias das SOCCERJ e membro do serviço de arritmias do HSVP. Graças as tecnologias avançadas como o CARTO 3, o Hospital São Vicente de Paulo tem realizado um grande numero de ablações complexas, como principalmente ablação de Fibrilação atrial.

“Muitos pacientes hoje são portadores de desfibriladores implantáveis (CDI) para tratamento de arritmias ventriculares malignas”, explica Hecio Carvalho, especialista em estimulação cardíaca artificial e também membro do Hospital São Vicente de Paulo. Estes dispositivos, embora salvem muitas vidas, o fazem deflagrando choques no

paciente para reverter arritmias graves. Quando estes pacientes têm um elevado número de acionamentos do CDI a sua qualidade de vida é muito prejudicada. “Com o CARTO 3, podemos realizar um procedimento de ablação adjuvante que reduz a incidência de arritmias ventriculares. Esta estratégia reduz o número de choques, melhorando a qualidade de vida do paciente portador de CDI”, diz Carvalho.

O Hospital São Vicente de Paulo (RJ) é o primeiro da América Latina a usar o Carto 3, tecnologia de ponta para tratamento de arritmias cardíacas complexas por ablação, como a fibrilação atrial. O novo equipamento apresenta maior precisão quando comparado aos equipamentos similares e diminui a exposição do paciente a radiação.



CLASSI MED

A Associação Médica do Estado do Rio de Janeiro e o Conselho Editorial da nossa Associação Médica em Revista, sempre preocupados em oferecer serviços e oportunidades aos associados, inicia nesta edição um espaço, onde poderão ser anunciados imóveis, aparelhos, horários em consultórios, empregos para médicos, etc. Os anúncios deverão estar em conformidade com o código de ética médica. Não poderão ser veiculadas propagandas de serviços. A única exigência é ser associado da SOMERJ. Os anúncios serão veiculados de acordo com a ordem de chegada e haverá um número limitado de anúncio por associado. Os anúncios deverão ser enviados por meio do e-mail da REVISTA DA SOMERJ.

revistasomerj@gmail.com

Empresa de grande porte, com 25 anos de atuação no segmento de Tecnologia da Informação, com mais de 7.000 colaboradores em todo o Brasil, seleciona profissional para atuar num cliente de grande porte do ramo de petróleo e gás:

MÉDICO AUDITOR RJ
 Formação em clínica médica ou cirúrgica;
 Residência médica;
 Desejável conhecimento de auditoria médica, tabelas AMB/CBHPM;
 Desejável conhecimentos em informática;
Horário: 4hs/dia de segunda à sexta;
Local: Centro do Rio de Janeiro
 Contrato CLT
 Interessados e no perfil, encaminhar currículo com o título da vaga no campo assunto para o e-mail:
oportunidadesinfo10@yahoo.com
Boa Sorte!!!!



Notícias do CREMERJ

CREMERJ defende gratificação para todos os médicos da rede municipal

O CREMERJ defende que a gratificação, conferida aos médicos que trabalham nas emergências dos hospitais municipais, pela Secretaria Municipal de Saúde, seja estendida a todos os médicos da Prefeitura do Rio de Janeiro. À época, a gratificação tinha como objetivo de equiparar os salários dos estatutários, que atuam nas emergências, aos dos novos médicos contratados temporariamente pela FIOTEC para suprir a falta de recursos humanos. A medida tem gerado muita polêmica, porque os médicos especialistas, que também atendem pacientes das emergências, não recebem a gratificação.

Faltam vagas para tratamento de renais crônicos

A falta de vagas para pacientes renais crônicos no sistema de regulação da rede pública estadual foi tema de uma reunião promovida pelo CREMERJ. Sem a possibilidade de fazer diálise em clínicas conveniadas, um grande número de pacientes permanece nos hospitais, provocando superlotação das emergências e das enfermarias, quando deveriam ser tratados em âmbito ambulatorial. A cada dia, dez novos pacientes entram na fila. É a segunda vez que o Grupo de Trabalho sobre Emergência (GTE) realiza um debate sobre o assunto, por conta dos questionamentos levantados pelos chefes de serviços das emergências. O CREMERJ pretende, inclusive, promover um seminário no início do próximo ano para reavaliação da situação.

Segundo Carlos Perez, da Secretaria Estadual de Saúde, há previsão de habilitação de novas clínicas nos próximos meses, representando 800 novas vagas para diálise. De modo geral, os médicos elogiaram o sistema de regulação, mas chamaram a atenção para a necessidade de mais vagas e de maior fiscalização das clínicas conveniadas pela ANVISA, além da atualização dos valores dos repasses do Ministério da Saúde.

Além dos conselheiros do CREMERJ e chefes do serviço de Nefrologia de vários hospitais, participaram da reunião representantes do Ministério Público Federal, da ANVISA, da Secretaria Estadual de Saúde, da Associação de Clínicas Conveniadas para Terapia Renal Substitutiva e da Sociedade Brasileira de Nefrologia.

Carreira de Estado no SUS: aprovada criação de comissão

Foi aprovada, no dia 28 de julho, a criação de uma comissão especial para que sejam elaboradas propostas de carreiras de Estado no Sistema Único de Saúde, abrangendo, inicialmente, os médicos, os cirurgiões-dentistas e os enfermeiros. A criação do grupo está prevista na portaria 2.169 assinada pelo ministro José Gomes Temporão durante a solenidade de abertura do XII Encontro Nacional das Entidades Médicas (Enem), que ocorreu nos dias 28, 29 e 30 de julho. O objetivo é “buscar soluções para a ausência de profissionais permanentes na atenção à saúde”.

Farão parte deste grupo quatro representantes do Ministério da Saúde, dois da categoria médica, sendo um indicado pelo Conselho Federal de Medicina (CFM) e outro pela Federação Nacional dos Médicos (Fenam), além de dois representantes dos enfermeiros e dois dos cirurgiões-dentistas. A portaria prevê ainda que o prazo para conclusão dos trabalhos da comissão será de 90 dias, no máximo, a partir da data de sua instalação.

“Não podemos ver o desmonte da saúde pública de braços cruzados. Esta conquista destaca a importância de lutarmos pelos ideais da classe médica. É de extrema importância que continuemos na luta para que esta comissão alcance seu objetivo maior: a criação da carreira de Estado para médicos no SUS. Ela é essencial para a assistência integral à saúde da população”, afirma Luís Fernando Moraes, presidente do CREMERJ.

Para criar a comissão, o ministério levou em consideração “a dificuldade apresentada por inúmeros municípios brasileiros em fixarem profissionais de saúde em seu território”. De acordo com a portaria, a má distribuição dos profissionais afeta principalmente as regiões Norte e Nordeste do país, impedindo que uma grande parcela da população brasileira não tenha acesso aos serviços de saúde.

Para o 2º vice-presidente do Conselho Federal de Medicina (CFM), Aloísio Tibiriçá Miranda, este é o primeiro passo na conquista da carreira de estado. “A criação dessa comissão reflete a importância de lutarmos pelos ideais do movimento médico. Almejamos a criação da carreira de estado desde o último Enem, que foi realizado em 2007. Diante do descaso com a saúde pública, essa portaria deve ser comemorada como a esperança de termos dias melhores”, completa.

Centro de trauma é tema de reunião no CREMERJ

No dia 20 de julho, o Grupo de Trabalho sobre Emergência (GTE) do CREMERJ recebeu três médicos especialistas que atuam no Centro de Trauma de Baltimore, unidade considerada referência em todo o território norte-americano. O vice-presidente do Centro Médico de Maryland John Spearman, o chefe da divisão de Trauma Steven B. Johnson e o professor e cirurgião Camell Cooper apresentaram um projeto de otimização do atendimento aos politraumatizados específico para o Rio de Janeiro. Eles também comentaram a experiência dos médicos da Universidade de Maryland em atendimento ao paciente politraumatizado.

“Acredito que esta apresentação marca o início de uma excelente trajetória que visa contribuir para a integração das emergências do Rio de Janeiro. Esperamos que, aliado à implantação desse projeto, a SESDEC invista o quanto antes na questão dos recursos humanos. A valorização do médico é um fator imprescindível para que um Centro de Trauma deste porte seja criado no Rio de Janeiro”, afirma Aloísio Tibiriçá Miranda.

O trauma é líder global em causa de morte e de deficiência. E os países em desenvolvimento representam mais de 90% das mortes. Estimativas apontam que cerca de 2 milhões das 5,8 milhões de pessoas que morrem de trauma anualmente poderiam ser salvas se houvesse uma melhora tanto na capacidade de atendimento quanto na cultura de prevenção. “Trauma é uma doença que deve ser atendida por uma equipe multidisciplinar. O foco é englobar todas as áreas, desde a prevenção até o tratamento da lesão”, finalizou Camell Cooper, cirurgião e professor da Universidade de Maryland.

Mais vagas para a parceria com o Centro Berkeley

O CREMERJ renovou o contrato de parceria com o Centro de Treinamento Berkeley para o curso Atendimento Emergencial à Parada Cardiorrespiratória, aumentando o número de vagas oferecidas e as opções de horários para as aulas. No último ano, mais de 700 médicos foram beneficiados pelo convênio, que permite a eles trabalhar com os simuladores de pacientes. Na prática, trata-se de sofisticados robôs que imitam a fisiologia humana, reagindo de forma autônoma, em um cenário de situações reais.

A iniciativa surgiu como parte do programa de educação continuada, ampliando o leque de temas tratados nos eventos científicos do Conselho. “Como uma das principais bandeiras do CREMERJ é a luta pela ampliação dos investimentos em ensino, essa parceria significa uma grande conquista”, define o presidente da instituição, Luís Fernando Moraes.



CREMERJ debate

a atuação de acadêmicos em hospitais

“O CREMERJ também mantém, em seu site (www.cremerj.org.br), um sistema simples de busca que informa a situação atual de todos os médicos do Estado do Rio, inclusive se o registro deste médico é válido, se foi cassado ou transferido”



O CREMERJ informa que tem trabalhado em parceria com as autoridades policiais para coibir os casos de estudantes de medicina que atuam como médicos, sem supervisão de um profissional qualificado e utilizando carimbos falsos. Como não tem ingerência sobre casos de exercício ilegal da medicina, o CREMERJ repassa todas as denúncias de falsos médicos à polícia, para que sejam tomadas as medidas cabíveis. É importante ressaltar que as recentes notícias mostram que a polícia tem atuado de forma rigorosa contra aqueles que praticam este crime. Cabe ao CREMERJ apurar e julgar a participação de médicos - formados e registrados - supostamente envolvidos nestes casos.

Apesar de ter responsabilidade apenas sobre os médicos, o CREMERJ tem especial preocupação com aqueles que estão em plena formação, principalmente, em função das inúmeras críticas às instituições de ensino. Por isso, de 13 a 17 de setembro, o CREMERJ promoverá um Fórum do Ensino Médico voltado para acadêmicos de medicina com o intuito de debater a prática da ética médica na rotina dos hospitais com representantes das sociedades de especialidade, diretores de

hospitais e universidades, além de médicos, professores e alunos.

Sobre o caso da paciente Joanna Marcenal, o CREMERJ informa que há uma sindicância em andamento para apurar o atendimento prestado no Hospital Rio Mar, na Barra da Tijuca. Neste procedimento também será apurada a responsabilidade da direção técnica do hospital na contratação de uma pessoa não habilitada para a função de médico. De acordo com o Código de Ética Médica, o diretor técnico da unidade é o responsável por verificar a regularidade do registro dos médicos a serem contratados.

Sendo assim, o CREMERJ faz um apelo aos diretores de unidades de saúde para que tratem com o maior rigor a contratação de médicos. Além de exigir a apresentação da Carteira de Identidade Médica, que é um documento com foto, eles podem e devem solicitar a Certidão de Regularidade do registro médico. Para facilitar o processo, o CREMERJ criou um serviço que permite a impressão desta certidão através do seu site. O médico só precisa acessar a Área do Médico, que exige senha e confirmação de informações pessoais por questão de segurança. O diretor médico da unidade também pode validar esta certidão no site do CREMERJ, utilizando o número de série do documento. O CREMERJ também mantém, em seu site (www.cremerj.org.br), um sistema simples de busca que informa a situação atual de todos os médicos do Estado do Rio, inclusive se o registro deste médico é válido, se foi cassado ou transferido.

Já as denúncias devem ser feitas por escrito na sede, sub-sedes ou seccionais do CREMERJ, com a identificação e assinatura do denunciante. O endereço da sede do CREMERJ é Praia de Botafogo, 228 – loja 119 - Botafogo. Todos os endereços das sub-sedes e seccionais também estão disponíveis no site do Conselho. O horário de atendimento do CREMERJ é de segunda a sexta-feira, das 9h às 18h.

Teatro Eduardo Kraichete

Setembro



Sexta, sábado e domingo às 21h
Dias 3 a 19 de setembro de 2010
Ingressos: R\$ 60,00;
R\$ 30,00 (meia entrada)
Classificação etária: 16 anos



Sábado e domingo às 19h
Dias 4 a 19 de setembro
Ingressos: R\$ 60,00 (inteira);
R\$ 30,00 (meia entrada e filipeta)
Classificação etária: 12 anos

Agenda de
espetáculos no
Espaço Cultural
AMF / UNIMED



Quinta Feira às 21h
Dias 2 a 30 de setembro
Ingressos: R\$ 40,00 (inteira);
R\$ 20,00 (meia entrada)
Classificação etária: 14 anos



Sábados e domingos às 17h
Dias 4 a 19 de setembro de 2010
Ingressos: R\$ 30,00 (inteira);
R\$ 24,00 (filipeta);
R\$ 15,00 (meia entrada)
Classificação etária: LIVRE
Duração: 60 min

APOIO



Cliente TVA tem vantagens
- 30% de desconto - Sábados e Domingos
- 50% de desconto - Quintas e Sextas



Assinante O GLOBO tem 20% de desconto em todos os espetáculos

ESPAÇO CULTURAL
AMF | UNIMED

A bilheteria funciona de
quarta a domingo das 15h às 21h



Av. Roberto Silveira, 123 - Icaraí - Niterói - RJ
Informações: Tel: (21) 2710-1348 / R. 2

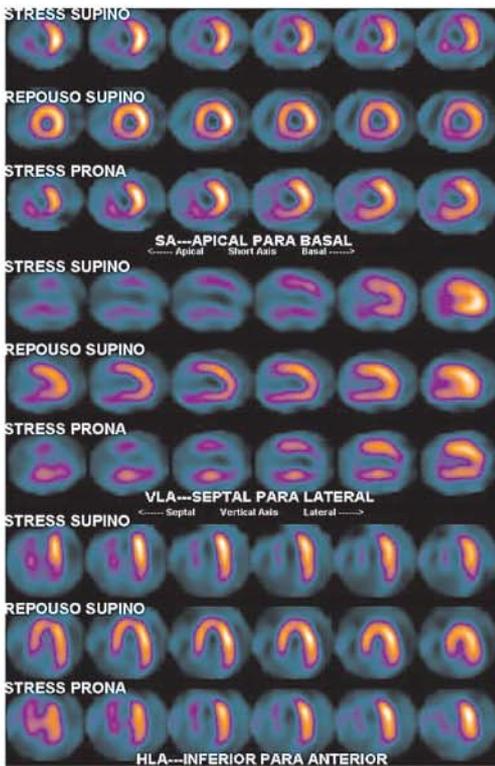
O pioneirismo em medicina nuclear há 56 anos



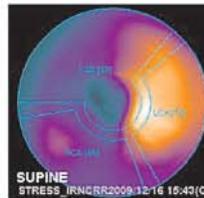
Villela Pedras

Há mais de 30 anos colaborando para estratificação de risco não invasiva da doença coronariana

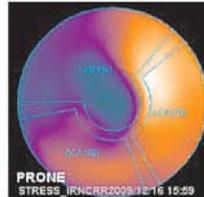
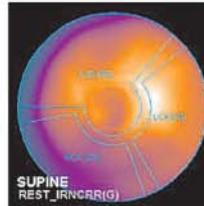
Cardiologia



Acentuada isquemia nas paredes apical, septal, anterior e inferior do ventrículo esquerdo

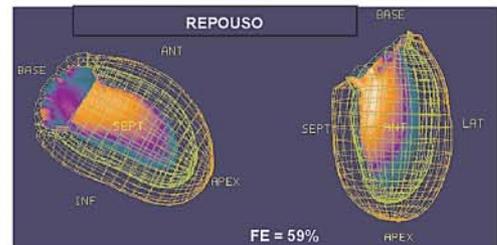
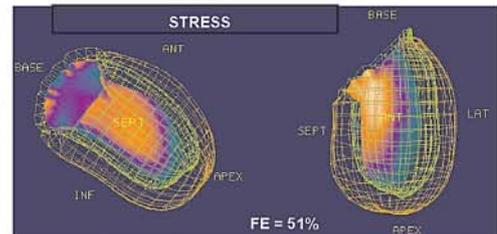


Quantificação = 45% de miocárdio isquêmico (avaliação da magnitude de isquemia)



TID 1.41 (65/46)

T.I.D = Transient ischemic dilation (avaliação de marcadores indiretos de isquemia)



Queda significativa da fração de ejeção na fase de stress (equivalente isquêmico)

Tradição - Tecnologia - Inovação - Confiabilidade

Unidade Centro I
Tel: 3511-8181 / 2220-4772
R. México, 98 / 3º e 4º andares
Castelo - Rio de Janeiro - RJ
Estacionamento Cinelândia

Unidade Leblon I - Tel: 2529-2269
R. Carlos Gois, 375 / 1º e 2º andares
Leblon - Rio de Janeiro - RJ
Estacionamento rotativo no local

www.villelapedras.com.br / villelapedras@villelapedras.com.br



Cursos de Pós Graduação Lato Sensu: (Exclusivo para Médicos)

Reconhecido pelo MEC
Rio de Janeiro - RJ



Pós Graduação Lato Sensu em Práticas Médicas em Melhoramento Estético

Início em 13 e 14 / 11 / 2010, prevalecendo sempre o 2º final de semana de cada mês



Pós Graduação Lato Sensu Dermatologia

Início em 09 e 10 / 10 / 2010, prevalecendo sempre sempre o 2º final de semana de cada mês.



Corpo docente de alta titulação (médicos com mestrado e doutorado) Apoio: Sociedade Brasileira de Cosmiatria

Cursos de Extensão e Aprimoramento Profissional: (Exclusivo para médicos)

Curso Intensivo de Práticas Médicas em Melhoramento Estético

De 09 a 14 / 10 / 2010 (sábado) a 5ª feira
Conteúdo Programático no site.

Abordagem Inicial às Situações de Emergências

Data: 25/09/10 (01 dia/ sábado de 08 as 18 hs)

Conteúdo Programático: Identificação e cuidados na parada cárdio respiratória. Desfibrilação semi-automática na PCR em adultos. Abordagem inicial a vítimas de Trauma (protocolo do ITLS). Imobilização e transporte das vítimas de trauma. Principais cuidados no ambiente pre hospitalar nas vítimas de TCE, Trauma de Tórax, Trauma de abdome, Queimados e Afogados.



Saiba mais e Reserve a sua vaga

0800 2820 4354

www.fisicursos.com.br
fisicursos@fisicursos.com.br
SKYPE: HB.JUNIOR

Os primeiros alunos de cada curso de Pós Graduação, ficarão isentos da taxa de matrícula (R\$ 200,00)



Ensino de Qualidade Reconhecido pelo MEC